

Equipes de socorristas, operadores do Centro de Controle Operacional (CCO) e inspetores de tráfego da concessionária participaram do 3º Encontro de Equipes da ECO101, realizado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Rio Novo do Sul, nos dias 11 e 17 de novembro, e no SEST/SENAT de São Mateus, nos dias 29 de novembro e 05 de dezembro. O treinamento abordou diversos temas, como por exemplo, os procedimentos a serem adotados em relação à fauna na rodovia BR-101/ES/BA, procedimentos de segurança no exercício da atividade laboral ao longo da rodovia, riscos e medidas preventivas de acidentes de trabalho, padrão de registro de ocorrências e demais atribuições relativas à segurança do trabalho e meio ambiente. O evento contou com a participação de representante da Polícia Rodoviária Federal, da equipe de técnicos em segurança do trabalho da ECO101 e representantes da Concremat Ambiental, empresa responsável pela execução técnica dos programas ambientais previstos na Licença de Operação da rodovia.

Durante o treinamento ambiental, ministrado pelos biólogos, Helio Secco e Lucas Barreto, os colaboradores foram alertados sobre o risco da presença de animais silvestres na pista, pois chamam a atenção de motoristas e podem causar acidentes com danos tanto para os espécimes quanto para os usuários devido às colisões. Neste sentido, a concessionária implementou o Programa de Proteção à Fauna, que visa monitorar e analisar os índices de atropelamentos, os grupos faunísticos mais afetados, bem como propor medidas mitigadoras que possibilitem uma diminuição efetiva no registro dessas ocorrências no futuro. As equipes foram orientadas sobre o procedimento padrão adotado pela concessionária para o afugentamento e resgate de fauna, bem como registro, recolhimento e encaminhamento de carcaças de animais silvestres atropelados na rodovia.

Com o registro dos atropelamentos de animais silvestres será possível criar um banco de dados que subsidiará estudos futuros para a implantação de dispositivos e medidas de prevenção para reduzir o risco de colisão entre animais e veículos na rodovia, como por exemplo, através da implantação de passagens de fauna subterrâneas e aéreas, além de ações de conscientização e educação para os usuários, e instalação de sinalização e redutores de velocidade no trechos prioritários para a conservação da biodiversidade local e redução de acidentes.



Ajudando o Brasil a chegar ao futuro.